

Encontro discutirá formas para um desenvolvimento urbano sustentável

Assunto:

BH Melhor para Viver



Qual modelo de cidade queremos? Como alcançar um desenvolvimento realmente sustentável? Em meio a discussões mundiais sobre novas formas de sociabilidade e de organização das cidades, às vésperas da construção de um novo Plano Diretor na capital, o 1º Seminário *BH, Melhor para viver* convida a população a debater novas perspectivas para a cidade. O evento está previsto para o dia 24/11 (terça-feira), a partir das 8h, no Hotel Ouro Minas (Av. Cristiano Machado, 4001, Vila Suzana). O seminário é uma realização dos jornais O Tempo e Super Notícia e conta com o patrocínio da Câmara Municipal de Belo Horizonte. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo [hotsite](#) do evento.

A programação reúne personalidades da política, da economia e do mundo empresarial, propondo um diálogo entre poder público e sociedade civil, que discuta melhores caminhos para fazer de BH uma cidade melhor. Para os organizadores, o evento aponta para a importância de não se render à apatia ou mesmo à desesperança, promovendo um pensamento focado no futuro?. O eixo central dos debates defende que uma governança urbana mais propositiva e focada em inovações pode gerar uma reação econômica e social, fazendo com que a cidade sempre avance?.

Plano Diretor

A abertura do evento contará com a participação do presidente da Câmara Municipal, vereador Wellington Magalhães (PTN), lembrando que uma nova proposta de Plano Diretor municipal tramita na Casa. Resultado das assembleias e votações realizadas na IV Conferência Municipal de Política Urbana, realizada no ano passado, o novo Plano Diretor da cidade, apresentado ao Legislativo pela prefeitura, estabelece as diretrizes para o desenvolvimento urbano do município, traçando as metas e orientando o modelo de crescimento e ocupação da cidade. Em tramitação desde o último mês de outubro, o projeto de lei que institui o Plano Diretor tem sido tema de audiências e debates na Câmara, a fim de construir conjuntamente as diretrizes para um novo modelo de cidade.

Cidade Sustentável e Inclusiva

O período da manhã terá um recorte temático voltado para a sustentabilidade e inclusão. Conselheiro de Meio Ambiente de Belo Horizonte (Comam) e titular também no Conselho de Arquitetura e Urbanismo em Minas Gerais (CAU/MG), o professor Sérgio Myssior será o primeiro palestrante convidado, abordando o tema “(Re)pensar Belo Horizonte. Oportunidade para a sustentabilidade urbana?”.

Na sequência, o arquiteto e urbanista Carlos Leite discutirá “Urbanismo, Mobilidade e PPPs: oportunidades de requalificação da cidade?”. Especialista em desenvolvimento urbano sustentável, Leite atua como professor e é o autor do recém lançado livro Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes (Bookman, 2012).

Cidades Criativas e Inteligência Coletiva

Os painéis da tarde vão discutir o fomento ao desenvolvimento criativo e a construção coletiva. Referência em economia criativa, cidades e negócios, Ana Carla Fonseca apresentará a palestra “Economia Criativa e Cidades Criativas - Novos Eixos de Desenvolvimento?”. Ganhadora do Prêmio Jabuti pelo livro “Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável”, economista e professora na área, Fonseca é diretora da Garimpo de Soluções, consultora e conferencista em mais de 30 países e assessora para a Organização das Nações Unidas (ONU).

Em seguida, Alejandro Castañé apresentará o painel “Inteligência Coletiva e Governanças Urbanas - Redesenhando a Cidade?”. Sócio-diretor e consultor sênior da Garimpo de Soluções, Castañé é responsável por diferentes projetos de inteligência coletiva e inovações urbanas, a exemplo da plataforma Sampa CriAtiva, voltada a estimular a transformação da cidade a partir de seus cidadãos.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 11 Novembro, 2015 - 00:00
